

CONTROLE DE PRAGAS DE SEMENTES ARMAZENADAS. LORINI, I. Eng. Agr., Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Embrapa Soja). Rodovia Carlos João Strass - Distrito de Warta, Caixa Postal 231, CEP 86001-970 Londrina, PR, irineu.lorini@embrapa.br.

A manutenção da qualidade das sementes durante o período de armazenamento requer o acompanhamento dos parâmetros fisiológicos e de controle das pragas. As pragas de armazenamento, em especial *Sitophilus zeamais*, *S. oryzae*, *Rhizopertha dominica*, *Acanthoscelides obtectus*, *Lasioderma serricornis*, *Sitotroga cerealella*, *Ephestia kuehniella* e *E. elutella*, podem ser responsáveis pela deterioração física do lote de semente. O controle dessas pragas depende praticamente de três métodos: tratamento químico preventivo (inseticidas líquidos, tratamento físico preventivo (inseticida natural a base de terra de diatomáceas), e o tratamento curativo ou expurgo das sementes com o inseticida fosfina. Esses três métodos podem ser aplicados isoladamente ou em combinação, usando mais de um em cada Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS). O expurgo é a técnica mais empregada para eliminar pragas infestantes em sementes armazenadas mediante uso de gás. Deve ser realizado sempre que houver infestação no lote, silo ou armazém. Esse processo pode ser realizado nos mais diferentes locais, desde que observadas a perfeita vedação do local a ser expurgado e as normas de segurança para o uso de fosfina. O gás liberado ou introduzido no interior do lote de sementes deve ficar nesse ambiente em concentração letal para as pragas. Por isso, qualquer saída ou entrada de ar deve ser vedada, sempre com materiais apropriados, como lonas de expurgo. A fosfina é um biocida de largo espectro, um gás altamente tóxico, cujas pastilhas liberam o gás mais rapidamente quanto maior for a umidade relativa do ar e temperatura. Para que um expurgo seja eficiente, ou seja, para que todas as fases de vida do inseto (ovo, larva, pupa e adultos) sejam eliminadas, a concentração de fosfina deve ser mantida no mínimo de 400 ppm por, pelo menos, 120 horas, e a distribuição do gás no interior do silo deve ser uniforme. O armazenamento das sementes deve seguir as recomendações técnicas preconizadas pelo manejo integrado de pragas de sementes armazenadas – MIPSEMENTES, usando, quando necessário, um dos métodos de controle de pragas, em combinação com medidas de limpeza e higienização da UBS, garantindo assim a qualidade da semente durante o armazenamento.